

Mulheres buscam justiça no mercado de trabalho

Hoje é celebrado o Dia Internacional da Mulher. A data, lembrada anualmente em 8 de março, foi criada para reforçar a luta pela igualdade das mulheres com os homens, seja nas questões relacionadas ao mundo do trabalho, no comportamento social e nos direitos políticos.

Felizmente, muito se avançou no século passado e esse processo segue com avanços a cada dia, embora às vezes parece que nada muda. Desde 1934, por exemplo, as mulheres tem direito ao voto no Brasil. Parece uma coisa óbvia, mas o direito ao sufrágio universal passou por uma longa batalha das mulheres e isso em diversos países.

A discussão, nesse âmbito, atualmente, está ligada ao fato de que, embora possam se candidatar a cargos eletivos, as mulheres ainda são minoria nas Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional.

Em muitos casos, os partidos políticos não abrem espaço para novas lideranças femininas. Não é incomum, também, não conseguirem preencher a quota de 30% para candidatas mulheres, utilizando-se, as vezes, da reprovável prática de indicar candidatas "laranja", ou seja, que apenas apresentam seus nomes para que a sigla cumpra com a legislação e atinja os 30% de 'candidatas' mulheres.

Apesar dos pesares, é indiscutível que se avança nesse aspecto político a cada dia, com cada vez mais e melhor qualificadas representantes do sexo feminino que contribuem para a melhoria do Executivo, Legislativo e Judiciário.

O campo em que talvez ainda se precise avançar mais é o do trabalho, em que as mulheres buscam justiça, ou seja, ganhar o mesmo que os homens quando desempenham a mesma função e ter

a possibilidade de chegar aos cargos de chefia, quando demonstram conhecimento e competência.

Entretanto, não é o que está acontecendo. Por exemplo, pesquisa divulgada ontem - realizada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos (Dieese) e Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Fgtas) - aponta que cresceu a desigualdade entre os gêneros no mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA).

Nesses tempos de crise, a taxa de desemprego das mulheres é superior a dos homens - 11,2% contra 10,2% na RMPA. Os pesquisadores perceberam também que os empregos das mulheres são mais "vulneráveis" que o dos homens, o que se reflete em um momento pelo qual o País passa por uma crise que, evidentemente, afeta as empresas.

O levantamento também apontou que a carga horária de trabalho das mulheres, que já sofrem com a dupla jornada está aumentando na Região Metropolitana de Porto Alegre, enquanto a dos homens permaneceu estável. Outra questão é uma das mais debatidas, a da remuneração. As mulheres ganham, na média, salários menores do que o dos homens no exercício da mesma função.

Claro que cada caso é um caso e que há circunstâncias, mas é evidente que, ao realizar uma mesma função profissional, com a mesma carga horária, e receber um salário inferior ao do colega homem, há, sim, discriminação contra a mulher. Hoje é um dia de reflexão sobre tudo isso. E a luta das mulheres deve ser apoiada por todos, pois elas buscam justiça no mercado de trabalho, o que é bom para todos, numa época em que tanto se fala em meritocracia.

FRASES E PERSONAGENS

PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE/DIVULGAÇÃO/JC



nova retração da economia é como um olhar no retrovisor." **Henrique Meirelles**, ministro da Fazenda.

"Apesar da nova queda do PIB, o Brasil está agora em processo de saída da crise e começa, claramente, a crescer." **Também Henrique Meirelles.**

"A retração da economia brasileira em 2016 foi de 3,6%. Em 2015, a economia já havia recuado 3,8%." **Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).**

"Essa sequência de dois anos seguidos de desenvolvimento negativo só foi verificada no Brasil entre 1930 e 1931, quando os recuos foram de 2,1% e 3,3%, respectivamente. Como a retração nos anos de 2015 e 2016 superou a dos anos 1930, essa é a pior crise já registrada na economia brasileira. O IBGE e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) dispõem de dados sobre o PIB desde 1901." **Também do IBGE.**

"Quem reclama das mudanças na reforma da Previdência são as pessoas que ganham mais. A responsabilidade social no País depende da responsabilidade fiscal e do reequilíbrio das contas públicas." **Michel Temer (PMDB)**, presidente da República.

"Penso que, depois de Ernesto Dornelles, todos os demais governadores criaram uma empresa, fundação ou autarquia, para dar emprego aos companheiros. Por isso a atual situação de penúria financeira do Rio Grande do Sul e dos municípios." **Armando Carlos Roos (PP)**, prefeito de Não-Me-Toque.

"Assim, os prefeitos têm que ir a Brasília periodicamente, em busca de emendas parlamentares, o que não é o ideal, mesmo que sejamos beneficiados aqui. Temos que mudar o modelo tributário. Só dão atribuições às prefeituras, mas não recursos." **Também Armando Roos.**

"O resultado negativo do Produto Interno Bruto (PIB) de 2016 - que confirmou a pior recessão da história - é o resultado das políticas adotadas nos últimos dois anos, a

IMAGEM DO DIA

JORGE BERNAL/AFP/JC



Produtores carregam um caminhão com sacos de folhas de coca no Mercado da Coca, em La Paz, capital da Bolívia. O presidente boliviano, Evo Morales, apresentará à ONU um novo projeto de cultivo. As duas principais regiões produtoras de coca seriam limitadas a 22 mil hectares - cerca de 14 mil para o "acullico" (quando a coca é mastigada para evitar o cansaço) -, e cerca de 7 mil, para a sua industrialização. Segundo o governo, produção estritamente destinada ao uso médico e farmacêutico. De acordo com as Nações Unidas, em 2015, a Bolívia tinha 20,2 mil hectares de cultivo de coca e era o terceiro maior produtor do mundo, depois da Colômbia e do Peru. Quem diria, assim, algumas drogas serão medicamento, muito breve.

O jornal de economia e negócios do RS

Jornal do Comércio

Diretor-Presidente Mércio Tumelero

Diretor Comercial Luiz G. Borges

Editor-Chefe Pedro Maciel

Cia. Jornalística
J.C. Jarros

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1313
Outros telefones na página 16

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na existência, sentimentos como a alegria e o otimismo são importantes. Nada pode destruir a felicidade de uma pessoa otimista. Se sofrer desilusões, enfrente as tribulações com serenidade. Construa a felicidade interior, desenvolvendo uma vida espiritual intensa, lendo, ouvindo e meditando a Palavra do Senhor. Toda sabedoria vem Dele. O temor de Deus é o princípio da sabedoria,

que nos traz alegria e vida longa.

Meditação

A verdadeira alegria está em Deus.

Confirmação

"Se observardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu observei o que mandou meu Pai e permaneço no seu amor.

Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa" (Jo 15,10-11).

Cultivar o otimismo em meio às dificuldades sempre é bom. Por isso, rezemos: Pai nosso que... Amém.

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas